

DART

Daniel Duque Gustavo Alochio Lorenzo Moulin Usiel Lopes



HISTÓRIA E CRIAÇÃO

- Desenvolvida pelo Google.
 Iniciada por Lars Bak,
 Google Chrome (V8) e por Kasper Lund
- Concebida na conferência GOTO na Dinamarca em outubro de 2011
- Criada com a proposta de deixar o JavaScript e Java





MERCADO E O HYPE

- Linguagem voltada para Web
- Flutter Framework

Dart > Flutter > Apps

- Desenvolvimento Híbrido
 - Android
 - o ios
 - Web

• Fuchsia SO





A LINGUAGEM



• Open-source, Licença: BSD.

Influenciada por CoffeScript, Go, Java, JavaScript e C++.

 Programas nesta linguagem podem tanto serem executados em uma máquina virtual (Dart VM) quanto compilados para JavaScript.

A LINGUAGEM



- O SDK também inclui o utilitário -dart2js que é um tradutor que gera o código JavaScript equivalente ao do Dart Script.
- Multiparadigma.
- Última versão: 2.6.0 (27 de junho de 2019)

A LINGUAGEM



• Tudo o que se pode colocar em uma variável é um objeto e todos os objetos são herdados da classe Object.

• Suporta uma variedade de auxiliadores: interfaces, classes, coleções, funções de nível superior, funções aninhadas, tipos genéricos e tipagem opcional.

SUPORTE PARA DESENVOLVIMENTO

- DartPad Online
 - https://dartpad.dartlang.org/
 - Para aprendizado
- Eclipse
- IntelliJ
- WebStorm
- Visual Studio Code











INSTALAÇÃO E COMO USAR?



- Seguir documentação para instalação
- Extensão do arquivo : .dart
- Execução do programa:
 - Checked Mode: "-c" ou "--checked". Ex: dart -c Test.dart
 - Adiciona warning, erros para auxiliar o desenvolvimento e o debugador.
 - Reforça várias verificações como a verificação de tipo, entre outras.
 - Production Mode: Default. Ex: dart Test.dart
 - Bom para garantir desempenho.

COMENTÁRIOS



```
• // Comentário na mesma linha.
```

• /*

Comentário

em

várias

linhas.

*/

ESPAÇOS EM BRANCO, QUEBRA DE LINHA, PONTO E VÍRGULA



- Dart ignora espaços, tabs, linhas novas que aparecem no programa.
- Pode usar a vontade, de preferência de uma maneira que o código fique bem legível.
- Ponto e vírgula (;) é usado para a terminação de statements.

EXEMPLO DE CÓDIGO



```
// Definição da função
imprimirInteiro(int umNumero) {
 print('O numero é $umNumero.'); // imprime no console
//Aqui é onde começa executando
main() {
  var numero = 42; // Declara e inicializa a variável
  imprimirInteiro(numero); // Chama a função
```

Saída

O numero é 42.



AMARRAÇÕES - PALAVRAS RESERVADAS



abstract	continue	external	implements	operator	this
as	covariant	factory	import	part	throw
assert	default	false	in	rethrow	true
async	deferred	final	interface	return	try
await	do	finally	is	set	typedef
break	dynamic	for	library	show	var
case	else	Function	mixin	static	void
catch	enum	get	new	super	while
class	export	hide	null	switch	with
const	extends	if	on	sync	yield

IDENTIFICADORES



São os nomes dados aos elementos no programa, como: variáveis, funções, etc..

- Não pode começar com um dígito, mas pode conter dígito.
- Não podem incluir símbolos especiais, com exceção do "_" e do "\$".
- Não pode conter palavra reservada.
- Deve ser única.
- É case-sensitive: "Cadeira" != "cadeira".
- Não pode conter espaço.

IDENTIFICADORES - CONTINUAÇÃO



- Contrariando Java, Dart não utiliza palavras-chave public, protected e private.
- Em Dart se um identificador começa com um sublinhado (_),
 é privado para sua biblioteca.

```
library other;
class A{
   int _private;
}
```

TEMPOS DE AMARRAÇÃO



 Identificador "var" faz inferência de tipos em tempo de compilação.

```
var i = "test";
```

AMBIENTE E ESCOPO DE AMARRAÇÃO



• Escopo aninhado e estático

AMBIENTE E ESCOPO DE AMARRAÇÃO - EXEMPLO



```
main() {
  int x = 0;
  print("$x");
  if(x==0) {
    int x = 1;
    print("$x");
    x++;
    print("$x");
  print("$x");
```



DEFINIÇÃO E DECLARAÇÃO



Tipos de Definição:

```
var:
var i = 0;

const ou final :
const fixo = 10;
final String nome = "Vitor";

Tipo :
int i = 0;
```



VALORES E TIPOS DE DADOS

TIPAGEM



Dart é fortemente tipado, porém anotações de tipo são opcionais, pois o Dart pode inferir tipos. Se não quiser explicitar um tipo, use o identificador var para inferir o tipo, ou se quiser modificar o tipo do conteúdo da variável, utilize o tipo dynamic.

Ex:

```
bool convertToBool(dynamic arg) {
  if (arg is bool) return arg;
  if (arg is String) return arg == 'true';
  throw ArgumentError('Cannot convert $arg to a bool.');
}
```

TIPOS INCORPORADOS PARA LINGUAGEM



- Não existem tipos primitivos
- numbers
- strings
- booleans
- lists (também conhecido como array)
- sets
- maps
- runes (para expressar caracteres Unicode na string)
- symbols

NUM CLASS



A classe num pode ser uma das classes int ou double.

Se qualquer outra classe tentar herdar ou implementar esta classe, é gerado um erro em tempo de compilação.

NUMBERS



Integer

Valores Integer possuem 64 bits usando a notação de complemento de dois.

Dart VM: -2^63 até 2^63-1

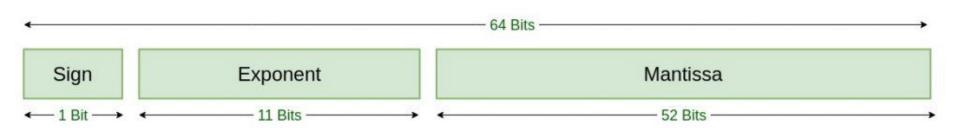
Dart que é compilado para JavaScript usa os números de JavaScript: -2^53 até 2^53-1

NUMBERS - CONTINUAÇÃO



Double

É número de ponto flutuante de precisão dupla (64 bits) como especificado pela IEEE 754



Double Precision IEEE 754 Floating-Point Standard

NUMBERS - EXEMPLO



```
Integer - keyword: int
    int \ oito = 8;
    print(oito); //8
Double - keyword: double
    double novePontoDois = 9.2;
    print (novePontoDois);
```

STRING



String em Dart é uma sequência de unidades do código UTF-16.

Pode usar tanto aspas simples ('') quanto aspas duplas ("") para criar strings.

STRING - EXEMPLO



```
String FRASE = " ESTOU NO SEMINÁRIO DE DART";
print(FRASE);

String frase = FRASE.toLowerCase();

print(frase);
print(frase.trim());
```

ESTOU NO SEMINÁRIO DE DART estou no seminário de dart estou no seminário de dart

RUNES



O unicode define um sistema único de valores para cada letra, dígito e símbolo.

Por isso, para expressar 32-bit unicode valores com uma string, é necessário uma sintaxe especial.

RUNES - EXEMPLO



```
var clapping = '\u{1f44f}';
print(clapping);
print(clapping.codeUnits);
print(clapping.runes.toList());

Runes input = new Runes(
   '\u2665 \u2666 \u2667 \u{1f605} \u{1f60e} \u{1f47b} \u{1f596} \u{1f44d}');
print(new String.fromCharCodes(input));
```

BOOLEANS



Tipo boolean só pode ser true ou false keyword = bool

```
bool toggle = false;
print(toggle);
if(toggle)
  toggle = false;
else{
  toggle = true;
}
print(toggle);
```

false true

ENUMERADO



```
enum Boleano f
 verdadeiro,
 falso,
void main() {
  print (Boleano.values);
  // [Boleano.verdadeiro, Boleano.falso]
  Boleano.values.forEach((v) => print('value: $v, index: ${v.index}'));
  // value: Boleano.verdadeiro, index: 0
  // value: Boleano.falso, index: 1
  print('Testando: ${Boleano.verdadeiro}, ${Boleano.verdadeiro.index}');
  // Testando: Boleano.verdadeiro, 0
  print('Testando index: ${Boleano.values[1]}');
   // Testando index: Boleano.falso
```

LISTS



Tipo lista é usado para representar coleção de objetos.

A lista é um grupo indexado de objetos. (índices 0...n-1)

Lista em Dart é sinônimo do conceito de array em outras linguagens de programação.

LISTS - EXEMPLO



```
List<int> fixedLengthList = new List(5);
fixedLengthList.length = 0; // Error
fixedLengthList.add(499); // Error
fixedLengthList[0] = 87;
List<int> growableList = [1, 2];
growableList.length = 0;
growableList.add(499);
growableList[0] = 87;
```

SETS



É uma coleção não ordenada, diferente de uma lista.

O tipo Set sempre esteve no Dart, mas a partir da versão 2.2 foi introduzido o Set literal que é similar ao Map.

SETS - EXEMPLO



```
var halogens = {'fluorine', 'chlorine', 'bromine', 'iodine', 'astatine'};
```

Dart infere que halogens tem o tipo Set<String>. Se tentar adicionar um tipo diferente de String, é gerado um erro.

```
var names = <String>{};
Set<String> names = {}; // Isso funciona também.
var names = {}; // Cria um mapa.. não um Set.
```

Bem fácil de confundir com o mapa na hora de iniciar a variável.

SPLAYTREESET



A mesma ideia do Set, só que a estrutura mantém uma ordenação dos elementos. Operações em tempo logarítmico amortizado.

```
SplayTreeSet<int> s = SplayTreeSet();
print(s.contains(2)); //false
s.add(3); //O(logn)
s.add(2); //O(logn)
s.add(1); //O(logn)
s.forEach((e) => print(e)); // 1 2 3
```

MAPS



O tipo mapa representa um conjunto de valores e suas respectivas chaves.

Tem métodos bem definidos para acessar suas chaves e respectivos valores.

Parecido com Dictionary de Python.

MAPS - EXEMPLO



```
Map<String,dynamic> infosPessoa = Map<String,dynamic>();
infosPessoa = {
    "Nome": "Ronaldo",
    "Idade": 50,
    "Endereço": "Rua..",
    "Filhos": ["Filho1","Filho2","Filho3"]
};
print(infosPessoa);
    print(infosPessoa.keys);
print(infosPessoa.keys);
print(infosPessoa.values);

    (Nome: Ronaldo, Idade: 50, Endereço: Rua.., Filhos: [Filho1, Filho2, Filho3])

    (Nome, Idade, Endereço, Filhos)
    (Ronaldo, 50, Rua.., [Filho1, Filho2, Filho3])
```

SPLAYTREEMAP



A mesma ideia do Map, só que a estrutura mantém uma ordenação dos elementos. Operações em tempo logarítmico amortizado.

```
SplayTreeMap<String,dynamic> infosPessoa = SplayTreeMap<String,dynamic>();
infosPessoa["Nome"] = "Ronaldo";
infosPessoa["Endereço"] = "Rua...";
infosPessoa["Filhos"] = ["Filho1","Filho2","Filho3"];
print(infosPessoa); //{Endereço: Rua..., Filhos: [Filho1, Filho2, Filho3], Nome: Ronaldo}
print(infosPessoa.keys); //(Endereço, Filhos, Nome)
print(infosPessoa.values); //(Rua..., [Filho1, Filho2, Filho3], Ronaldo)
```

DYNAMIC



Pode mudar o tipo conforme a variável é utilizada.

```
dynamic v;
v = true;
print(v);
if(v)
 v = 3;
print(v);
if(v == 3)
  v = "tres";
print(v);
v = [1, "dois", true];
print(v);
```

```
true
3
tres
[1, dois, true]
```

VAR



Infere o tipo pela inicialização da variável.

Depois da inferência do tipo, a variável só é daquele tipo.

```
var nome = 'nome';
if(nome == 'nome')
  print("sou uma string");

var num = 1;
if(num == 1)
  print("${num*3}");
```

sou uma string 3

ERROS DE TIPO



Dependendo da versão do Dart, podem ocorrer erros com determinados tipos.

Erros de tipos comuns em Dart?

ERROS DE TIPO - VERSÃO



Antes do Dart 2.1

Depois do Dart 2.1

```
double num = 1; // Equivalente a double num = 1.0.
```

ERROS DE TIPO - DYNAMIC VS VAR



```
var souString = 'sou uma string por que var infere isso';
print (souString ); // sou uma string por que var infere isso
souString = 3; //
       A value of type 'int' can't be assigned to a
error
       variable of type 'String'.
dynamic dinamico = 'sou dinamico';
print (dinamico); // sou dinamico
dinamico = 3;
print(dinamico); // 3
sou dinamico
3
```



VARIÁVEIS E CONSTANTES

VARIÁVEIS



Regra dos identificadores mostrado anteriormente.

Todas variáveis são iniciadas com null, porque Dart considera todos valores como objetos.

```
var souNull;
print(souNull); //null
```

FINAL E CONST



Final e Const são usados para declarar constantes. Dart não deixa modificar o valor!

Pode usar em conjunto com o tipo da variável ou no lugar do "var".

Const - Constante em tempo de compilação. Variáveis declaradas usando "const" são implicitamente "final".

Final - Constante em tempo de execução, por exemplo.. algum request do server que você não quer que seja modificado.

FINAL E CONST - EXEMPLO



```
int a = 3;

int b = 4;

final int fSoma = a + b; // 7

const int cSoma = a + b; // Error const variables must be initialized with a constant value

const int cSoma = 7; // 7

fSoma = 42; // 'fSoma', a final variable, can only be set once.
```

PILHA - HEAP



Objetos em Dart criados usando os construtores de suas classes ficam na pilha(heap).

Dart DevTools Memory - é possível ver partes isoladas da memória em determinados momentos para saber se há vazamento de memória ou para saber o ritmo de alocação de memória.



Gc - quando o garbage collector passou. Used - objetos na heap

I/O E SERIALIZAÇÃO



Serialização padrão do Dart não existe.

Existem bibliotecas feitas para serialização feitas pela comunidade e podem ser usadas no Flutter.

Para I/O é usado a biblioteca - import 'dart:io';

Essa biblioteca trabalha com arquivos, diretórios, processos, HTTP servers, clientes e outras coisas.

I/O - EXEMPLO



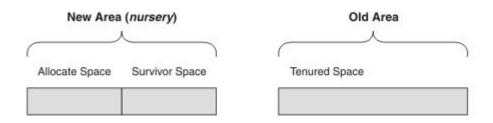
```
Future main() async {
  var config = File('config.txt');
  var conteudo;
  // Coloca o arquivo inteiro em uma string
  conteudo = await config.readAsString();
 print('The file is ${conteudo.length} characters long.');
 // Lê linha a linha
  conteudo = await config.readAsLines();
 print('The file is ${conteudo.length} lines long.');
```

COLETOR DE LIXO - GERACIONAL



Young Generation
Short-lived objects

Tenured Generation
Long-lived objects



COLETOR DE LIXO - THE YOUNG SPACE SCAVENGER



"O jovem limpador de espaços"

É feita para limpar objetos efêmeros (que tem vida útil curta).

Quando objetos atingem certa vida útil, são promovidos para um novo espaço de memória.

COLETOR DE LIXO - PARALLEL MARK SWEEP COLLECTORS

"Coletores de varredura de marca paralela"

Também conhecido como marcar-varrer. Essa técnica tem duas fases.

- Os objetos são percorridos pela primeira vez e os que ainda estão sendo usados são marcados.
- A memória inteira é varrida e qualquer objeto que não estiver marcado é reciclado. Depois disso, todas as marcações são limpas e o ciclo recomeça.



EXPRESSÕES E COMANDOS

OPERADORES ARITMÉTICOS



Operador	Significado	Exemplo
+	Soma	3 + 2 = 5
-	Subtração	3 - 2 = 5
*	Multiplicação	3 * 2 = 6
1	Divisão	3 / 2 = 1.5
~/	Divisão que retorna inteiro	3 ~/ 2 = 1
%	Resto da divisão	3 % 2 = 1
++	incrementar em 1	i = 3; i++; // 4
	decrementar em 1	i = 3; i; // 2

OPERADORES DE IGUALDADE E RELACIONAL



Operador	Significado	Exemplo
>	Maior que	1 > 3 // false
<	Menor que	1 < 3 // true
>=	Maior que ou igual	1 >= 3 // false
<=	Menor que o ou igual 1 <= 3 // true	
==	Igualdade 1 == 3 // false	
!=	Diferente 1 != 3 // true	

OPERADORES DE ATRIBUIÇÃO



Operador	Significado	Exemplo
=	Atribuição	int a = 3;
??=	Atribuição se a variável for null int a;a??=3; // a = 3;	
+=	Soma e atribui	int a = 3; a+=1; // 4
-=	Subtrai e atribui int a = 3; a-=1; // 2	
=	Multiplica e atribui	int a = 3; a=1; // 3
/=	Divide e atribui	int a = 3; a/=1; // 3

OPERADORES LÓGICOS E VERIFICAÇÃO DE TIPO



Operador	Significado	Exemplo
&&	AND - Retorna true se as duas expressões forem true	true && true = true
II	OR - Retorna true se pelo menos uma expressão for true	true false = true
!	NOT - nega o resultado da expressão !false = true	
is	True se o objeto tem o tipo especificado int a; a is int // true	
is!	False se o objeto tem o tipo especificado	int a; a is! int // false

OPERADORES BIT A BIT



Operador	Significado
a & b	AND bit a bit
a b	OR bit a bit
a ^ b	XOR bit a bit
~ a	NOT bit a bit
a << b	Deslocamento para esquerda
a >> b	Deslocamento para esquerda

DECISÃO - IF, ELSE IF, ELSE



```
if (x > 10) {
    print(true);
} else if (x < 10) {
    print(false);
} else {
    print(10);
}</pre>
```

LOOP - FOR, FOR-IN



```
f() {
    for (var i = 0; i < 3; i++) {
        print(i); 0 1 2
    }</pre>
```

FOR-IN

```
var lista = [0,1,2];
for (var x in lista) {
   print(x); // 0 1 2
}
```

LOOP - WHILE, DO-WHILE



```
WH[[[
int i = 10;
while(i>0) {
    print(i);
    i--;
}
```

DO-WHILE

```
int i = 10;
do{
    print(i);
    i--;
}while(i>0);
```

BREAK



Break - Usado para acabar o loop

```
int i = 0;
while(true){
    i++;
    print(i); // 1 2
    if(i==2)
        break;
}
```

CONTINUE



Continue - Usado para avançar para o próximo loop.

```
for(int i=0; i < 10;i++) {
   if(i % 2 == 0)
      continue;
   print(i); // 1 3 5 7 9
}</pre>
```

SWITCH E CASE



Cada "case" é obrigatório terminar com um dos seguintes statements: break, continue, rethrow, return, throw.

```
var comando = 'NADA';
switch (comando) {
case 'FECHADO':
 print("Fechado");
 break;
case 'ABERTO':
 print("Aberto");
 break:
default:
 print("Executa se não entrar em nenhum case"); // Vai executar esse
```

ASSERT



Usado durante o desenvolvimento, ele interrompe a execução normal se a condição do Assert for falso.

Quando o Dart é executado no production mode (default), Asserts são ignorados.

Quando Assert é avaliado?
Flutter - quando está no debug mode.

Dart - ao executar a linha de comando com a flag "--enable-asserts".

ASSERT - EXEMPLO



```
var text: // null
var number = 9;
String urlString = "https://www.google.com.br/";
// Certifica-se que o valor não é nulo
assert(text != null, "Seu texto é nulo"); // Assertion error - Seu texto é nulo
// Certifica-se que o valor é menos do que 100
assert (number < 100, "Você colocou um numero maior do que 100"); // Continua o código
// Certifica-se que a string comeca com https
assert (urlString.startsWith('https'), "Não começa com https"); // Continua o código
```

EXPRESSÕES CONDICIONAIS



condition ? expr1 : expr2

Se *condition* é *true* avalia e retorna *expr1*, caso contrário avalia e retorna *expr2*.

```
var i = 2;
i == 1 ? print("é 1") : print("não é 1");

vs

if (i == 1) {
    print("é 1");
} else{
    print("não é 1");
}
```

EXPRESSÕES CONDICIONAIS - CONTINUAÇÃO



```
expr1 ?? expr2
Se expr1 é null retorna expr2, caso contrário avalia e retorna expr1.
 var n1;
 print(n1 ?? "souNulo"); // souNulo
VS
  if (n1 == null) {
   print("souNulo"); // souNulo
  } else {
   print(n1);
```



FUNÇÕES



```
int somal(int a, int b) {
  return a + b;
int soma2(int a,int b) => a + b; // Lambda
void main(){
  int i = 1;
  int j = 2;
 print(somal(i,j)); // 3
 print(soma2(i,j)); // 3
```

FUNÇÃO ANÔNIMA



```
void main() {
  var list = ['apples', 'bananas', 'oranges'];

list.forEach((item) {
    print('${list.indexOf(item)}: $item');
  });
}
```

0: apples1: bananas2: oranges

PARÂMETROS - OPCIONAL E DEFAULT



```
void printar1({int a, int b, int c = 3}){ // Opcional nomeado
 print("a = \$a, b = \$b, c = \$c");
void printar2([int a, int b]) { // Opcional posicionado
 print("a = \$a, b = \$b");
void main() {
  int i = 1:
  int j = 2;
                                   a = null, b = null, c = 3
 printar1();
                                   a = null, b = null
 printar2();
                                   a = 1, b = 2, c = 3
 printar1(a: i, b: j);
                                   a = 1, b = 2
 printar2(i, j);
```

TYPEDEF



```
typedef ManyOperation(int firstNo , int secondNo);
Add(int firstNo,int second) {
   print("Add result is ${firstNo+second}");
Subtract(int firstNo,int second) {
   print("Subtract result is ${firstNo-second}");
void main() {
   ManyOperation oper = Add;
   oper (10,20);
   oper = Subtract;
   oper (30,20);
```

Typedef é mais usado como uma referência para uma função.

É um tipo de alias para as funções que você quer utilizar.

PACOTES



Caso você importe dois pacotes que contenham identificadores conflitantes, poderá especificar um prefixo para uma ou ambas as bibliotecas.

```
import 'package:lib1/lib1.dart';
import 'package:lib2/lib2.dart' as lib2; // NAMESPACE

// Uso do Elemento da lib1.
Element element1 = Element();

// Uso do Elemento da lib2.
lib2.Element element2 = lib2.Element();
```

IMPORTAÇÃO ESPECÍFICA



Caso queira importar apenas uma parte da biblioteca, poderá selecionar os nomes que deseja selecionar.

```
// Importando apenas carro.
import 'package:lib1/lib1.dart' show carro;

// Importando todos os nomes exceto carro.
import 'package:lib2/lib2.dart' hide carro;
```

CLASSES



```
class Student {
   String name;
   String get studName {
      return name;
   void set studName(String name) {
      this.name = name;
   Student(String name) {
     this.name = name;
   void myName() {
     print(this.name);
```

```
class class name {
   <fields>
   <getters/setters>
   <constructors>
   <functions>
```

CONSTRUTORES



```
class Student {
  String name;
  /*Student(String name) {
    this.name = name;
  ]*/
  Student(this.name);
  Student.noName() {
    this.name = "NO NAME";
  String toString() {
    return "${this.name}";
```

```
void main(){
  Student std1 = new Student("Jose");
  Student std2 = Student("Carlos");
  Student std3 = Student.noName();
  print(std1); // Jose
  print(std2); // Carlos
 print(std3); // NO NAME
```



SISTEMA DE TIPOS



Como vimos acima Dart é fortemente tipada, portanto ela faz uma inferência de tipos e uma forte verificação de tipos durante a compilação e execução. Entretanto é possível usar um tipo genérico, conhecido como abstract.

COERÇÃO



```
int w = 5;
double x = 5;
x = x + w; // x = x + intToDouble(w);
```

SOBRECARGA



Não implementa sobrecarga de métodos, apenas de operadores.

```
void main() {
  print('AAA' + 'BBB');
  print(5 + 5);
}
```

PARAMÉTRICO

```
void imprime (dynamic x) {
 print(x);
void main() {
  var v;
  int x = 10;
  imprime(x);
  imprime(v);
```

SOBRESCRITA



```
class Car {
  void MostrarCarro() => print("CARRO!");
}

class Fusca extends Car {
  @override
  void MostrarCarro() {
    print("FUSCA");
  }
}
```

INCLUSÃO



```
class Car {
  void MostrarCarro() => print("CARRO!");
}

class Fusca extends Car {
  @override
  void MostrarCarro() {
    print("FUSCA");
  }
}
```

CLASSES



```
class Student {
   String name;
   String get studName {
      return name;
   void set studName(String name) {
      this.name = name;
   Student(String name) {
     this.name = name;
   void myName() {
     print(this.name);
```

```
class class name {
   <fields>
   <getters/setters>
   <constructors>
  <functions>
```

AMARRAÇÃO TARDIA

```
abstract class Pessoa{
  void falar(); //METODO ABSTRATO
}
class Vitor extends Pessoa{
  @override
  void falar() {
    print("Bom trabalho!");
  }
}
```

MÉTODOS ABSTRATOS



```
abstract class Pessoa{
  void falar(); //METODO ABSTRATO
}
class Vitor extends Pessoa{
  @override
  void falar() {
    print("Bom trabalho!");
  }
}
```



EXCEÇÕES



- Dart pode lançar e capturar exceções
- Ao contrário de Java todas as exceções são não verificadas
- Os métodos não declaram quais exceções eles podem lançar e você não é obrigado a capturar nenhuma exceção.
- Fornece tipos de exceção e erro, além de vários subtipos predefinidos. É possível definir suas próprias exceções.

THROW



• Um exemplo de lançamento de exceção:

```
throw FormatException('Expected at least 1 section');
```

• É possível lançar objetos arbitrários

```
throw 'Out of llamas!';
```

 Como uma exceção é uma expressão, então é possível lançar exceções em qualquer lugar que permita expressões:

```
void distanceTo(Point other) => throw UnimplementedError();
```

CATCH



• A captura da exceção interrompe a sua propagação

```
try {
  teste();
} on ProblemaNoTesteException {
  fazOutroTeste();
}
```

CATCH

 Para a captura de mais de uma cláusula de exceção, podemos usar a seguinte estrutura:

```
try {
  teste();
} on ProblemaNoTesteException {
  // Pega uma exceção especifica
} on Exception catch (e) {
  // Pega qualquer outra exceção
} catch (e) {
  // Sem tipo especifico, pega todas
}
```

CATCH



 Como é possível observar no exemplo anterior, podemos usar tanto 'on' ou 'catch' para a cláusula da exceção, use on somente para capturar e catch para utilizar o objeto:

```
try {
  // ...
} on Exception catch (e) {
  print('Detalhes da exceção:\n $e');
} catch (e) {
  print('Detalhes da exceção:\n $e');
}
```

RETHROW



 Para manipular parte da exceção enquanto é propagada, use o 'rethrow'

```
void main() {
 try {
   try {
     throw 1;
   } catch (e) {
     print("$e");
     rethrow;
 } catch (e2) {
   print("$e2");
```

FINALLY



 Para garantir que algum código seja executado, independentemente de uma exceção ser lançada, use uma cláusula finally.

```
try {
  teste();
} finally {
  // faz o testeFinal
  testeFinal();
}
```

FINALLY



 É executada após qualquer cláusula de captura correspondente:

```
try {
  procriarMaisLlamas();
} catch (e) {
  print('Erro: $e'); // Manipula a
  exceção primeiro
} finally {
  limparBaiaLlamas(); // Para limpar
}
```



MOTIVAÇÃO



- O sucesso do Flutter serviu para que desenvolvedores em geral começassem a pensar em dar uma chance para o Dart.
- Suas features desenvolvidas para lidar com uma maneira muito simples com aspectos complicados como concorrência e transições em interfaces serviram para mostrar os valores da linguagem.
- Programação de thread único

ISOLATE



- O Dart usa o Isolates como uma ferramenta para realizar trabalhos em paralelo.
- O pacote 'dart:isolate' é a solução para obter código de thread único e permitir que o aplicativo faça um uso maior do hardware disponível.
- Sem memória compartilhada, comunicação por mensagens

```
import 'dart:isolate';
```

ISOLATE - EXEMPLO



```
import 'dart:isolate';
void foo(var message) {
  print('execution from foo ... the message is :${message}');
void main(){
  Isolate.spawn(foo,'Hello!!');
  Isolate.spawn(foo,'Greetings!!');
  Isolate.spawn(foo,'Welcome!!');
  print('execution from main1');
  print('execution from main2');
  print('execution from main3');
```

 Vamos a um exemplo para entender melhor esse conceito.

OPERAÇÕES ASSÍNCRONAS



- Uma operação assíncrona é executada em um encadeamento, separado do encadeamento principal do aplicativo.
- Palavras chaves async await.
- Fazer um trabalho computacional complexo de forma assíncrona é importante para garantir a capacidade de resposta dos aplicativos.

FUTURE



- Semelhante ao Promise do JavaScript
- O Future é um mecanismo para recuperar o valor de uma tarefa assíncrona após a conclusão, enquanto o Isolates é uma ferramenta para abstrair o paralelismo e implementá-lo em uma base prática de alto nível.

3 Estados

Incompleta, Completa com dados, Completa com erro

FUTURE - EXEMPLO



```
import "dart:async";
import "dart:io";
void main(){
  File file = new File("contato.txt");
   // retorna um future, essa é uma função async
  Future<String> future = file.readAsString();
  // depois que o arquivo é lido, call back method is invoked
  future.then((data) => print(data));
  // isso é impresso primeiro, mostrando que a leitura é async
 print("Fim da main");
```

STREAM



- Future retorna somente um objeto já o Stream um conjunto
- Future<int> e Stream<int>

STREAM - EXEMPLO



- Future retorna somente um objeto já o Stream um conjunto
- Future<int> e Stream<int>

```
import 'dart:async';

main() {
    var data = [1,2,3,4,5]; // dados para exemplo
    var stream = new Stream.fromIterable(data); // criando uma stream
    Received: 2
    Received: 3
    Received: 4
    stream.listen((value) { //
        print("Received: $value"); //
    }); //
}
```



Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Método de projeto	Multiparadigma	Estruturado	Estruturado e 00	00
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Aprendizado	0 programa	ador não ter	m controle dire	to do
Eficiência	hardware			al
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Método de projeto	Multiparadigma	Estruturado	Estruturado e 00	00
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não
Eficiência		Tem Coletor de Lixo.		
Portabilidade	Faz verificação de índices de vetores. Não tem aritmética de ponteiros.			
Método de projeto	M Não tem got			
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim
Integração	Sim	Sim Sim Sim		
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não
Eficiência	Paraja		Cim	Parajal
Portabilidade			a, o sistema cui , não possui ponte	
Método de projeto	M ger enc ramen	ico de memor ra	, nao possai ponce	1103.
Evolutibilidade				h
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java		
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial		
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim		
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não		
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial		
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim		
Método de projeto	M Possui cole	M Possui coletor de lixo.				
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim		
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim		
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial		
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta		

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java		
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial		
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim		
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não		
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial		
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim		
Método de projeto	Multinara		Estruturada a 00			
Evolutibilidade	Possui Máqu	Possui Máquina Virtual (Dart VM).				
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim		
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial		
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta		

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Método de projeto	Multiparadigma	Estruturado	Estruturado e 00	00
Evolutibilidade	Orientada a	Objeto Func	ional Imperativa	
Evolutibilidade Reusabilidade	Orientada a	Objeto, Func	ional, Imperativa.	1
	Orientada a	Objeto, Func	ional, Imperativa. Sim	Parcial

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java	
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial	
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim	
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não	
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial	
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim	
Método de projeto	Multiparadigma	Estruturado	Estruturado e 00	00	
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim	
Reusabilidade	C.im	• 1	C	<u>C-n</u>	
Integração	Código simples, modularizado e sem acesso a recursos de baixo nível.				
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	pepende da ferramenta	Depende da ferramenta	

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Método de projeto	Multiparadigma	Estruturado	Estruturado e 00	00
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial
Custo	Possui meca	nismos de clas	sses e pacotes.	e da rerramenta

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java	
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial	
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim	
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não	
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial	
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim	
Método de projeto	Multiparadigma	Estruturado	Estruturado e 00	00	
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim	
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim	
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial	
Custo		Depende da	Depende da	Depende da enta	
0.000	Pode ser co	Pode ser compilada para JavaScript.			

Critérios Gerais	Dart	С	C++	Java
Aplicabilidade	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Confiabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Aprendizado	Sim	Não	Não	Não
Eficiência	Parcial	Sim	Sim	Parcial
Portabilidade	Sim	Não	Não	Sim
Método de projeto	Multiparadigma	Estruturado	Estruturado e 00	00
Evolutibilidade	Sim	Não	Parcial	Sim
Reusabilidade	Sim	Parcial	Sim	Sim
Integração	Sim	Sim	Sim	Parcial
Custo	Baixo	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta	Depende da ferramenta

A principal framework(flutter) é gratuita e a linguagem é Open Source.

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Parcial	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema
Persistência dos dados	Biblioteca de classes e funções	Biblioteca de funções	Biblioteca de classes e funções	JDBC, biblioteca de classes, serialização
Passagem de parâmetros	Por valor e defaut	Lista variável e por valor	Lista variável, default, por valor e por referência	Lista variável por valor e por cópia de referência.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Requer def	inição explíci	ta de entidades	•
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema
Persistência dos dados	Biblioteca de classes e funções	Biblioteca de funções	Biblioteca de classes e funções	JDBC, biblioteca de classes, serialização
Passagem de parâmetros	Por valor e defaut	Lista variável e por valor	Lista variável, default, por valor e por referência	Lista variável por valor e por cópia de referência.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Ampla varie	dade de comand	os.	
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema
Persistência dos dados	Biblioteca de classes e funções	Biblioteca de funções	Biblioteca de classes e funções	JDBC, biblioteca de classes, serialização
Passagem de parâmetros	Por valor e defaut	Lista variável e por valor	Lista variável, default, por valor e por referência	Lista variável por valor e por cópia de referência.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Parcial	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento de memória	Apenas tipo	os Compostos.	Todos os t	ipos são
Persistência dos dados	classes e funções	Biblioteca de funções	classes e funções	biblioteca de classes, serialização
Passagem de parâmetros	Por valor e defaut	Lista variável e por valor	Lista variável, default, por valor e por referência	Lista variável por valor e por cópia de referência.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Parcial	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema
Persistência dos dados		oletor de Lixo		de classes,
44405	funções	Tarrçoco	funções	serialização
Passagem de parâmetros	Por valor e defaut	Lista variável e por valor	Lista variável, default, por valor e por referência	Lista variável por valor e por cópia de referência.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Parcial	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema
Persistência dos dados	Biblioteca de classes e funções	Biblioteca de funções	Biblioteca de classes e funções	JDBC, biblioteca de classes, serialização
Passagem de parâmetros	Tem funções dados Nativo valor		não implementa valor e por referência	banco de por or cópia de referência.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Parcial	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema
Persistência dos dados	Não existe atual.	passagem po	r referência ı	JDBC. na versão de serialização
Passagem de parâmetros	Por valor e defaut	Lista variável e por valor	Lista variável, default, por valor e por referência	Lista variável por valor e por cópia de referência.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Escopo	Sim	Sim	Sim	Sim
Expressões e comandos	Sim	Sim	Sim	Sim
Tipos primitivos e compostos	Parcial	Sim	Sim	Sim
Gerenciamento de memória	Sistema	Programador	Programador	Sistema
Persistência dos dados	Biblioteca de classes e funções	Biblioteca de funções	Biblioteca de classes e funções	JDBC, biblioteca de classes, serialização
Passagem de parâmetros	Pacotes e Classes.			por or e referencia.
Encapsulamento e proteção	Sim	Parcial	Sim	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Sistema de tipos	Sim	Não	Parcial	Sim
Verificação de tipos	Sim	Estática	Estática / Dinâmica	Estática / Dinâmica
Polimorfismo	Todos	Coerção e Sobrecarga	Todos	Todos
Exceções	Sim	Não	Parcial	Sim
Concorrência	Sim	Não(biblioteca de funções)	Não(biblioteca de funções	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java	
Sistema de tipos	Sim	Não	Parcial	Sim	
Verificação de tipos		Numbers, Strings, Booleans, Lists, Sets, Runes, Symbols.			
Polimorfismo	Todos	Coerçao e Sobrecarga	Todos	Todos	
Exceções	Sim	Não	Parcial	Sim	
Concorrência	Sim	Não(biblioteca de funções)	Não(biblioteca de funções	Sim	

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Sistema de tipos	Sim	Não	Parcial	Sim
Verificação de tipos	Estática / Dinâmica	Estática	Estática / Dinâmica	Estática / Dinâmica
Polimorfismo	Possui amarração tardia e verificação de índice d			indice de
Exceções	Sim	Não	Parcial	Sim
Concorrência	Sim	Não(biblioteca de funções)	Não(biblioteca de funções	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Sistema de tipos	Sim	Não	Parcial	Sim
Verificação de tipos	Sim	Estática	Estática / Dinâmica	Estática / Dinâmica
Polimorfismo	Todos	Coerção e Sobrecarga	Todos	Todos
Exceções	Dart não métodos.	implementa	apenas sobrecar	ga de
Concorrência	Sım	de funções)	de funções	Sim

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Sistema de tipos	Sim	Não	Parcial	Sim
Verificação de tipos	Sim	Estática	Estática / Dinâmica	Estática / Dinâmica
Polimorfismo	Todos	Coerção e Sobrecarga	Todos	Todos
Exceções	Sim	Não	Parcial	Sim
Concorrência	Oferece um tratamento amplo de exceções, mas o uso não é obrigatório.			

Critérios Específicos	Dart	С	C++	Java
Sistema de tipos	Sim	Não	Parcial	Sim
Verificação de tipos	Sim	Estática	Estática / Dinâmica	Estática / Dinâmica
Polimorfismo	Todos	Coerção e Sobrecarga	Todos	Todos
Exceções	Sim	Não	Parcial	Sim
Concorrência	Sim	Não(biblioteca de funções)	Não(biblioteca de funções	Sim

Implementa Async, Future, Stream e Threads.



DART

Daniel Duque Gustavo Alochio Lorenzo Moulin Usiel Lopes